



O Ministro Geral  
e seu Definitório

# Solenidade de São Francisco 2024



A toda a Ordem  
no VIII Centenário dos Estigmas



Queridos irmãos e irmãs,  
*o Senhor vos dê paz!*

A festa de São Francisco está perto da festa dos Estigmas, que a precede em algumas semanas: e este ano estamos particularmente sensíveis a esta proximidade, visto que há exatamente oitocentos anos Francisco subiu ao Monte Alverne para passar entre aqueles bosques e aquelas rochas um período de retiro e oração – uma “quaresma”, como ele disse – desde a festa da Assunção de Maria à festa de São Miguel Arcanjo.

## Dar tempo ao encontro com o Senhor

É precisamente esta escolha de Francisco que chama a nossa atenção antes de tudo: ele considerava necessário alternar momentos de trabalho, atividade e pregação, com outros momentos dedicados exclusivamente à oração e à contemplação. E podemos notar que se tratava de tempo bastante longo: de 15 de agosto a 29 de setembro são cerca de 45 dias!

A primeira pergunta que nos colocamos e propomos é precisamente esta:

Quais são os momentos que dedico de forma privilegiada ou mesmo exclusiva à oração, ao retiro, a isolar-me um pouco dos compromissos e contatos “normais” (o celular!) para me dedicar “exclusivamente” a Deus?

Cada um conhece a sua resposta sincera, no fundo da sua consciência: somos convidados a confrontar esta resposta com o modelo que Francisco nos oferece, subindo ao Monte Alverne para a “Quaresma de São Miguel”.

E não pensemos que Francisco tenha subido o Monte Alverne na onda de um místico entusiasmo, movido por algo que diz respeito apenas aos santos... Não, Francisco



vivia um período difícil, o que a *Compilação de Assis* chama de “uma gravíssima tentação”<sup>1</sup>, que durou mais de dois anos: um longo tempo que podemos relacionar com os problemas que viveu na Ordem após o seu regresso do Oriente, que o levaram a renunciar ao cargo de Ministro Geral e que também se manifestaram no difícil e contestado processo de elaboração do texto da *Regra Bulada*, que havia sido aprovada apenas alguns meses antes daquela subida ao Monte Alverne. Quem sobe ao Monte Alverne é, portanto, um Francisco cansado e sofrido, que conheceu dificuldades na relação com os irmãos e que está bem consciente da sua própria fragilidade: naquele tempo de retiro leva consigo toda esta experiência e a confia nas mãos do Senhor.

<sup>1</sup> CA 63

Não deveríamos talvez fazer o mesmo, colocando a nossa vida na oração e confiando-a ao Senhor, com as suas fragilidades e alegrias, com as dificuldades que vivemos na fraternidade e com as dificuldades da missão?

## Um olhar de misericórdia

Às vezes nos perguntamos sobre o que devemos meditar: Francisco nos ensina que o primeiro material para a oração é a nossa vida, com todos os seus aspectos, para ser colocada sob o olhar misericordioso do Senhor, que nos acolhe e nos cura.

É o mesmo olhar que Francisco encontrou no Monte Alverne, na visão misteriosa do serafim crucificado. O primeiro relato daquele acontecimento encontra-se na *Vida de São Francisco* de Tomás de Celano, onde a atenção se concentra na singularidade da figura vista por Francisco, que combina os traços do sofrimento (o crucificado) e os traços da glória (o serafim, a mais alta das hierarquias angélicas), numa união de morte e glória que para o crente evoca o mistério pascal do Crucificado-Ressuscitado. Por outro lado, a descrição dos efeitos daquela visão sobre Francisco também insiste na mesma duplicidade:



«e o bem-aventurado servo do Altíssimo, ao ver isto, enchia-se da mais profunda admiração, mas não sabia o que esta visão queria significar. Também rejubilava-se muito e alegrava-se mais intensamente pelo benigno e gracioso olhar com que percebia era olhado pelo Serafim, cuja beleza era demasiadamente inestimável, mas embaraçava-o completamente a crucifixão e a crueldade da paixão dele. E assim, ele se levantou, por assim dizer, triste e alegre, e a alegria e a tristeza alternavam-se nele»<sup>2</sup>.

Tanto a visão singular do serafim crucificado como os efeitos desta visão em Francisco falam-nos, portanto, do mistério pascal, que nunca é apenas morte ou apenas ressurreição, mas o entrelaçamento inseparável de morte e vida, de dor e glória.

---

<sup>2</sup> 1 Cel 94

Francisco no Monte Alverne expõe-se, com as suas alegrias e fragilidades, ao olhar do Crucificado-Ressuscitado e nesta relação sincera “algo” acontece: Cristo age e a sua mensagem é “Eu estou convosco”. Os estigmas são o sinal exigente desta proximidade de Jesus com Francisco, são “a demonstração de sabedoria cristã escrita no pó da carne de Francisco”, como dirá Boaventura<sup>3</sup>.

## Do Estigmatizado aos estigmatizados de hoje

O encontro com Cristo transforma Francisco: do Monte Alverne ele desce com uma renovada capacidade de reconhecer o mistério da cruz e da glória que se manifesta na história. Por um lado, renovará a proximidade e o contato com os estigmatizados da história, aqueles pobres e leprosos dos quais continuará próximo, e por outro reconhecerá a glória do cosmos, naquele Cântico do Irmão Sol que ele comporá alguns meses após a descida do Monte Alverne.

O verdadeiro encontro com Cristo crucificado e ressuscitado atua também em nós, como em Francisco, e nos leva a reconhecer os estigmatizados do nosso tempo, a serem próximos, consolados e cuidados, bem como nos convida a olhar para o cosmos, em que hoje reconhecemos uma agonia de morte e de vida: um cosmos que carrega os estigmas da exploração violenta, mas que ainda revela a força da vida, impressa pelo Criador.

Cada um de nós é convidado a dar um nome a estes estigmatizados da nossa história e a reconhecer os sinais de morte e de vida da criação, que pedem o nosso compromisso: o Senhor imprima também em nós, nos nossos corações, mãos e pés a disponibilidade em reconhecer os apelos concretos a trabalhar pelo seu Reino.

Como disse o Papa Francisco ao receber a Fraternidade do Monte Alverne neste ano do centenário, «o cristão é chamado a dirigir-se de maneira especial aos “estigmatizados” que encontra: aos “marcados” pela vida, que carregam as cicatrizes de sofrimento e injustiças sofridas ou de erros cometidos. E, nesta missão, o Santo do Monte Alverne é um companheiro de caminho, que nos apoia e nos ajuda a não sermos esmagados pelas dificuldades, pelos medos e pelas contradições, nossas e dos outros. Isto é o que Francisco fez todos os dias, desde o encontro com o leproso, esquecendo-se de si mesmo no dom e no serviço»<sup>4</sup>.

Como cultivamos a consciência de que a nossa missão é levar às pessoas estigmatizadas de hoje a mesma mensagem que Jesus dirigiu a Francisco e dirige a cada um de nós: “Eu estou convosco”?

---

<sup>3</sup> LM XIII,10

<sup>4</sup> Discurso do Santo Padre Francisco à comunidade dos Frades Menores do Monte Alverne e à Província da Toscana, Sala Clementina, sexta-feira, 5 de abril de 2024.

Anunciemos com a vida e com as palavras a certeza de que Cristo está conosco e com aqueles que encontramos, especialmente aqueles que sofrem: este é o fundamento da esperança cristã que anima o caminho.

Gratos a Deus pelo grande dom que nos concedeu em Francisco, homem transformado pelo Espírito, desejamos sinceramente que vivais a festa do nosso Seráfico Pai com alegria e com a renovada graça de sermos, como ele, testemunhas do mistério do Senhor Crucificado e Ressuscitado.

Feliz festa única dos Estigmas e de São Francisco com a nossa saudação fraterna!



*Fr. Massimo Fusarelli, OFM*

Fr. Massimo Fusarelli, OFM

*Fr. Ignacio Ceja Jiménez, OFM*

Fr. Ignacio Ceja Jiménez, OFM

*Fr. Konrad Grzegorz Cholewa, OFM*

Fr. Konrad Grzegorz Cholewa, OFM

*Fr. John Wong, OFM*

Fr. John Wong, OFM

*Fr. Joaquín Echeverry, OFM*

Fr. Joaquín Echeverry, OFM

*Fr. Victor Luis Quematcha, OFM*

Fr. Victor Luis Quematcha, OFM

*Fr. Jimmy Zammit, OFM*

Fr. Jimmy Zammit, OFM

*Fr. Cesare Vaiani, OFM*

Fr. Cesare Vaiani, OFM

*Fr. Albert Schmucki, OFM*

Fr. Albert Schmucki, OFM

*Fr. César Kulkamp, OFM*

Fr. César Kulkamp, OFM

Roma, Cúria Geral, 17 de setembro de 2024  
*Festa da Impressão dos Estigmas de São Francisco*

Prot. 113546



ORDO FRATRUM MINORUM